

ISSN 2176-9621

**IX Workshop Multidisciplinar
sobre ensino e aprendizagem**

2012 / 2013

**“Práticas Docentes no
Ensino Superior”**

UMA ABORDAGEM SOBRE SISTEMATIZAÇÃO DE ACORDES NO PIANO POPULAR

Liliana Harb Bollos

Faculdade Campo Limpo Paulista

Rua Guatemala, 167, Jd. América

13231-230 Campo Limpo Paulista, SP, Brasil

(11) 4812 9400

contato@lilianabollos.com.br

RESUMO

O piano é considerado o principal instrumento harmonizador e uma ferramenta fundamental no estudo interdisciplinar da música, portanto essencial na pedagogia musical. A utilização de noções de Piano Popular como parte do conteúdo da disciplina Piano Complementar nos currículos de cursos de bacharelados em música popular e licenciaturas por todo o país já é fato, de modo que aos poucos o estudo sistemático de noções de música popular já estão sendo introduzidos nos currículos. Este presente estudo descreve o método de sistematização de acordes através do uso de cifras alfabéticas no estudo pianístico em âmbito popular e é um relato da experiência da autora como professora de Piano Complementar na Faculdade Campo Limpo Paulista.

Palavras chave

Piano popular, ensino musical, sistematização de acordes.

ABSTRACT

Piano is the main instrument harmonizer and a fundamental tool in the interdisciplinary study of music, so essential in musical pedagogy. The use of notions of Popular Piano as part of the content of the discipline Piano Supplementary courses in the curriculum of bachelor degrees in music and popular throughout the country is already a fact, so that gradually the systematic study of notions of popular music are already being introduced in the curriculum.

Keywords

Popular piano, music teaching, chords systematization.

1. INTRODUÇÃO

O piano é considerado o principal instrumento harmonizador e uma ferramenta fundamental no estudo interdisciplinar da música, portanto essencial na pedagogia musical. A utilização de noções de Piano Popular como parte do conteúdo da disciplina Piano Complementar nos currículos de cursos de bacharelados em música popular e licenciaturas por todo o país já é fato, de modo que aos poucos o estudo sistemático de noções de música popular já estão sendo introduzidos nos currículos. Alguns professores, com conhecimento em música popular, adotam noções de piano popular como parte do conteúdo da disciplina, porém há poucos estudos na área de sistematização de acordes através de cifras. Em artigo anterior (ANPPOM, 2011), discuti a

necessidade da utilização do piano popular na disciplina Piano Complementar nos cursos de licenciatura e apresentei vários fundamentos como progressão de acordes e encadeamentos de vozes em diversos níveis. Em 2008, na ABEM, apresentei uma comunicação em que discutia a música popular no ensino superior. Este presente estudo descreve o método de sistematização de acordes através do uso de cifras alfabéticas e é um relato dessa experiência como professora de Piano Complementar na Faculdade de Música Carlos Gomes (1998-2009) e a partir de 2010 na Faculdade Campo Limpo Paulista (FACCAMP).

A sistematização de acordes através da leitura de cifras é uma ferramenta imprescindível no aperfeiçoamento do estudo do piano popular e deve ser parte integrante do conteúdo das muitas habilidades que um pianista deve praticar. Dentro da matéria há de se trabalhar técnica, repertório pianístico erudito de várias épocas, harmonização, leitura à primeira vista e análise, entre os diversos conteúdos a serem abordados. Outros tópicos como noções de acompanhamento e encadeamento de vozes de música popular, estudo de ritmos como choro, bossa nova, samba e baião, além de repertório popular podem ser agregados ao conteúdo, para que os alunos e futuros professores possam utilizar o piano como instrumento acompanhador em suas aulas, assim como ter noções de leitura de cifras.

Lucca (2005) e Arroyo (1999) defendem que o sistema de ensino do piano popular exige muita flexibilidade e o aspecto cognitivo de cada indivíduo deve ser valorizado e não visto como forma de exclusão. À medida que a turma evolui, novos desafios são propostos, um novo repertório deve ser apresentado e novos conceitos serão utilizados, afinal, deve haver uma constante necessidade de acompanhamento da evolução da turma, pois a diversidade de formação dos alunos exige cautela na seleção do repertório. Um repertório de difícil execução com harmonia muito complexa, como a bossa nova, ou a junção de ambos, pode desestimular um aluno iniciante. Se esse se identifica com o samba, é preciso que sua escolha se restrinja a uma música com poucos acordes e à medida que evolui, sua familiaridade com harmonia e novas cadências propostas também irá aumentar.

Da minha experiência como aluna e professora desenvolvi um método para sistematizar a leitura de cifras e nesse artigo irei descrever suas várias etapas.

acorde arpejado e depois como acorde simultâneo. Tecnicamente, a execução de quatro sons simultâneos não é simples. O exemplo 5, transcrito abaixo, colabora para a execução da tétrede e ajuda no aprimoramento da técnica pianística. Já o exemplo 6, executa a tétrede, acorde de quatro sons, simultaneamente.

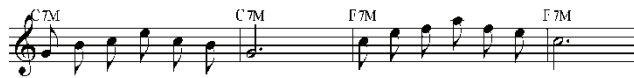


Exemplo 5: tétrede arpejada



Exemplo 6: tétrede maior com sétima maior

Um outro exercício de tétrades muito importante é a tétrede na segunda inversão, pois essa posição é muito utilizada nas progressões de acordes / IIm⁷ / V⁷ / I^{7M} / I⁶ /, de modo que deverá ser feito primeiramente como acorde arpejado (Exemplo 7) e depois como acorde simultâneo (Exemplo 8). Nesse exemplo, o quinto grau do acorde é a nota mais grave. É importante sempre memorizar harmonicamente cada grau do acorde.



Exemplo 7: acorde arpejado com tétrede na segunda inversão



Exemplo 8: acorde simultâneo com tétrede na segunda inversão

Depois que trabalhar a tétrede com sétima maior, (X^{7M}). Muitos outros exercícios poderão ser feitos com acordes X⁶, Xm⁷, X⁷, X^{o7}, afinal, é importante sistematizar, ou seja, estudar rotineiramente as muitas opções de acordes que há na música popular. No entanto, é necessário que haja criatividade na execução das tarefas, como por exemplo criar ritmos e andamentos diversos para os exercícios continuarem divertidos.

Como conclusão, espera-se que este método de sistematização de acordes possa contribuir para o aprimoramento do estudo pianístico na música popular e na concepção e elaboração de arranjos para piano no âmbito da música popular, de modo geral.

2. REFERÊNCIAS

- 1) ARROYO, Margarete. Mundos musicais locais e educação musical. In: *Revista do programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*. v.13, n.20,2002, p. 103-104.
- 2) BOLLOS, Liliana H. A música popular como ferramenta essencial na disciplina Piano Complementar. XXI Congresso da ANPPOM, Uberlândia, 2011.
- 3) _____. Considerações sobre a música popular no ensino superior. XVII Encontro Nacional da ABEM, São Paulo, 2008.
- 4) LUCCA, Jussara D. O ensino do piano popular no curso de bacharelado em música popular da Faculdade de Artes do Paraná. XIV Encontro Anual da ABEM. Belo Horizonte, 2005.